



INSTITUTO CATÓLICO DE VIANA DO CASTELO

## DECRETO

1. Sendo a Igreja uma instituição que tem como centro a pessoa humana, nas suas diversas dimensões e nos espaços que ocupa, tem a cultura como uma das suas características fundamentais. A cultura é parte constitutiva da natureza e da missão da Igreja e representa uma das suas primeiras preocupações, nomeadamente no que se refere ao diálogo entre a cultura humana e o Evangelho de Jesus Cristo. Expressão desta forma de ser, desta forma de estar no mundo e de ir ao encontro dos homens de hoje por parte da Igreja Diocesana de Viana do Castelo nasceu, em 8 de Agosto de 1983, o Centro Diocesano de Cultura, instituído por Provisão de D. Armindo Lopes Coelho, então Bispo de Viana do Castelo, e cuja tarefa e missão principal era a de promover e incentivar o apostolado da Igreja, Mãe e Mestra da Verdade, isto é, colocar a Igreja Diocesana em atitude manifesta de serviço à cultura, geral e religiosa, do Clero e do Laicado.

2. Decorridos alguns anos de experiência, através da qual, foi testada a disponibilidade dos membros da Igreja Diocesana para ensinar e aprender, foi então possível confrontar os resultados obtidos com novas exigências da Igreja e da sociedade, o que implicou uma adaptação da sua programação às perspectivas pedagógicas e organizacionais do ensino oficial, no sentido de a Igreja Diocesana poder adequar-se às exigências do mesmo quer quanto a competências quer quanto a equivalência de habilitações e a eventual profissionalização dos seus alunos; isto sem prejuízo das especificidades da cultura geral e da cultura religiosa, em particular, que sempre orientaram as motivações e ações do Centro Diocesano de Cultura.

3. Chegou então o momento de dar maior dimensão e um estatuto mais consistente aos estudos e programas em prática na escola de cultura religiosa, enquadrando o Centro Diocesano de Cultura num plano que englobasse outras actividades que se prendiam com a dimensão cultural e religiosa da Diocese. Pretendia-se com este projecto que a Igreja Diocesana de Viana do Castelo cumprisse a sua missão cultural, no espírito e no dinamismo reveladores de mais largas dimensões e mais diferenciadas actividades, sempre como resposta a novos desafios e prioridades já detectadas ou necessidades que o tempo viria a patentear.

4. Tendo-se celebrado, a 14 de Julho de 1991, o encerramento das comemorações do IV Centenário da morte do Bem-aventurado Bartolomeu dos Mártires que, nos recuados tempos do séc. XVI, foi luminar da Igreja Universal e, em particular, da nossa Igreja Diocesana, pela cultura que o distinguiu e ele mesmo promoveu de modo institucional e pastoral, tal acontecimento constituiu a oportunidade para uma reorganização da dimensão e actividade cultural da Diocese de Viana do Castelo, dado



## INSTITUTO CATÓLICO DE VIANA DO CASTELO

que, como afirmava então D. Armindo Lopes Coelho, “a cultura mais diversificada, sempre relacionada com o Homem e a missão da Igreja, precisa de irradiar e expandir-se através de uma instituição, geral e englobante, voltada para assumir este capítulo da missão da Igreja, não apenas como sinal, mas com dimensão diocesana”. Assim, no espírito e com a bênção do Bem-aventurado Bartolomeu, foi fundado, em 1991, o Instituto Católico de Viana do Castelo que vem, desde então, desempenhando um trabalho meritório nas mais diversificadas valências da sua actividade. Por Decreto de 11 de Outubro de 1991, foi publicado o respectivo Estatuto, e participada a erecção canónica ao Governo Civil de Viana do Castelo, a 14 de Novembro do mesmo ano. A beatificação daquele que era já chamado de Arcebispo Santo, ocorrida a 4 de Novembro de 2001, certamente terá contribuído para incrementar a dinâmica teológica e cultural na Diocese de Viana do Castelo, nomeadamente pela actividade formadora da sua Escola Superior de Teologia e Ciências Humanas, como expressão de uma das mais visíveis e certamente mais eficazes valências do Instituto Católico.

5. Nos tempos que correm, novos acontecimentos nos desafiam a imprimir um renovado fôlego à acção do Instituto Católico de Viana do Castelo. Efectivamente, o próximo ano de 2013 acaba de ser proclamado, pelo Santo Padre Bento XVI, como o “*Ano da Fé*”, assinalando, dessa forma, três eventos fundamentais para a vida da Igreja Universal: 1) o cinquentenário do início do Concílio Vaticano II; 2) o vigésimo aniversário da publicação do *Catecismo da Igreja Católica* e 3) a celebração do Sínodo dos Bispos dedicado ao tema “*A Nova Evangelização para a transmissão da fé cristã*”. Os grandes objectivos desta celebração prendem-se com a necessidade de “*confessar a fé com renovada convicção, confiança e esperança*”; melhor “*celebrar a fé na Eucaristia, fonte e meta da acção da Igreja*” e “*testemunhar a fé com crescente credibilidade*” (cfr. BENTO XVI, *Carta Apostólica “Porta fidei”*, n. 9).

6. A Igreja diocesana de Viana do Castelo propõe-se dar um especial relevo a estas celebrações propostas pelo Santo Padre para este *Ano da Fé*, procurando ir de encontro aos seus três grandes objectivos, quer através de algumas iniciativas que marcarão a vida diocesana durante o ano de 2013, quer através da renovação e incremento da acção formadora do Instituto Católico de Viana do Castelo. Desta forma, não só estará em sintonia com o significado dos três acontecimentos que marcam as celebrações do Ano da Fé e os objectivos para ele propostos pelo Santo Padre, mas também se dará seguimento aos propósitos e desafios já lançados, há uns anos, pelo *Sínodo Diocesano*, quando se propunha a criação de “um organismo capaz de coordenar os diferentes meios de formação já existentes” (*Propostas Sinodais*, n. 4.1.3) e, mais recentemente, pela nossa *Carta Pastoral “Cristo em vós: a esperança da glória”*, em que, recordando as palavras de São Pedro, “*no íntimo do vosso coração, confessai Cristo como Senhor, sempre dispostos a dar a razão da vossa esperança a todo aquele que vo-la peça*”, escrevíamos: “*trata-se da esperança que nasce e vive da entrega de fé a Cristo Senhor. Por isso, é d’Ele que tenho de falar*”(n. 44).



## INSTITUTO CATÓLICO DE VIANA DO CASTELO

7. Na consciência de que, como propunha o Sínodo Diocesano, “a formação em geral e a catequese em particular devem ser assumidas pela Igreja como uma prioridade, quer ao nível diocesano quer paroquial”, lançamos agora algumas novas e decisivas propostas formativas do Instituto Católico de Viana do Castelo, as quais procuram não só ir de encontro ao esclarecimento da mente dos cristãos, face aos desafios do mundo actual e às propostas de uma cultura que aceita e se propõe dialogar com a fé, mas também se orientam no sentido de uma eficaz iluminação dos acontecimentos actuais pela fé cristã. Desse modo, também o Instituto Católico de Viana do Castelo poderá proporcionar aos agentes mais comprometidos no serviço das comunidades cristãs aquela formação teológica, pastoral e técnica que lhes permita sentirem-se mais preparados e decididos a uma colaboração mais eficaz nos diversos âmbitos da acção da Igreja.

8. Assim, o Instituto Católico de Viana do Castelo, respondendo aos três grandes objectivos do Ano da Fé – professar, celebrar e testemunhar a fé – passará a contar com novas valências formativas particularmente orientadas para a catequese, liturgia e vivência da fé. Para além da já existente *Escola de Teologia e Ciências Humanas* que ministra o Curso Teológico-Pastoral, criamos, por este Decreto, a *Escola de Ministérios*, a *Escola de Música Sacra*, a *Escola de Espiritualidade e Oração* e o *Centro de Reflexão Pastoral*.

9. Além destas instituições de formação curricular, poderá ainda o Instituto Católico de Viana do Castelo proporcionar outras Acções de Formação Específica (Colóquios, Seminários, Conferências, etc.) de acordo com os diversos âmbitos da actividade do Instituto Católico, as celebrações do Ano da Fé, as solicitações decorrentes da acção pastoral diocesana, e sobretudo a correspondência aos desafios da Igreja e da sociedade em que estamos inseridos.

10. Reconhecida a necessidade de adequar o Estatuto do Instituto Católico de Viana do Castelo às novas realidades e propostas que caracterizam a acção do mesmo na sociedade e na Igreja Diocesana, bem como a uma eficiente e funcional organização da sua actividade, havemos por bem aprovar a sua nova redacção e conteúdo, resultante de uma revisão e reestruturação do anterior.

Viana do Castelo, 18 de Julho de 2012, dia litúrgico do Bem-aventurado Bartolomeu dos Mártires.

+ *Anacleto Cordeiro Gonçalves de Oliveira*  
Bispo de Viana do Castelo